

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026

Casos
prováveis
577

Casos
confirmados
23

Óbitos em
investigação
0

Óbitos
confirmados
0

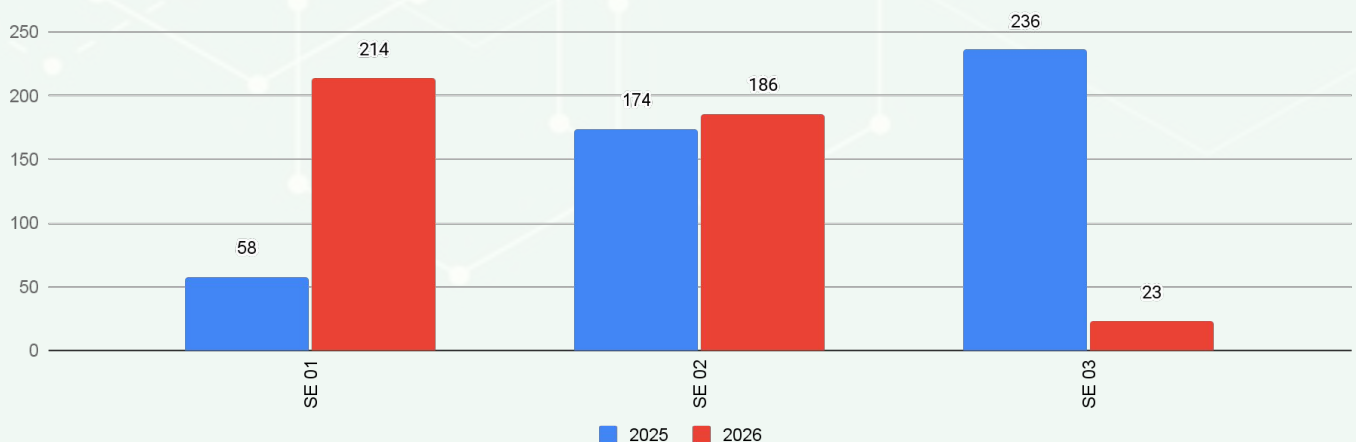
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 03, 24 de janeiro de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 24/01/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 24/01/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	23
Incidência (por 100 mil habitantes)	0,8
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	577	2.756.700	20,9

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5006275	Paraíso das Águas	9	5.510	163,3
2	5002308	Brasilândia	18	11.579	155,5
3	5007901	Sidrolândia	70	47.118	148,6
4	5005004	Jardim	33	23.981	137,6
5	5003900	Figueirão	4	3.539	113,0
6	5004908	Jaraguari	8	7.139	112,1
7	5005400	Maracaju	49	45.047	108,8
8	5007505	Rochedo	5	5.199	96,2
9	5003256	Costa Rica	25	26.037	96,0
10	5003504	Douradina	5	5.578	89,6
11	5007109	Ribas do Rio Pardo	20	23.150	86,4
12	5005103	Jateí	3	3.586	83,7
13	5003207	Corumbá	79	96.268	82,1
14	5002803	Caracol	4	5.036	79,4
15	5000906	Antônio João	7	9.303	75,2
16	5000203	Água Clara	10	16.741	59,7
17	5002159	Bodoquena	5	8.567	58,4
18	5007703	Sete Quedas	6	10.994	54,6
19	5006358	Paranhos	7	12.921	54,2
20	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
21	5001904	Bataguassu	11	23.031	47,8
22	5002902	Cassilândia	10	20.988	47,6
23	5003488	Dois Irmãos do Buriti	5	11.100	45,0
24	5003751	Eldorado	5	11.386	43,9
25	5005681	Mundo Novo	8	19.193	41,7
26	5006903	Porto Murtinho	5	12.859	38,9
27	5007695	São Gabriel do Oeste	10	29.579	33,8
28	5000609	Amambai	13	39.325	33,1
29	5004502	Itaporã	8	24.137	33,1
30	5002407	Caarapó	9	30.612	29,4
31	5005251	Laguna Carapã	2	6.799	29,4
32	5007554	Santa Rita do Pardo	2	7.027	28,5
33	5002001	Batayporã	3	10.712	28,0
34	5002951	Chapadão do Sul	8	30.993	25,8
35	5005608	Miranda	6	25.536	23,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5006200	Nova Andradina	11	48.563	22,7
37	5004304	Iguatemi	3	13.796	21,7
38	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2
39	5006606	Ponta Porã	18	92.017	19,6
40	5000856	Angélica	2	10.729	18,6
41	5003306	Coxim	5	32.151	15,6
42	5004601	Itaquiraí	3	19.433	15,4
43	5008305	Três Lagoas	19	132.152	14,4
44	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
45	5000807	Anaurilândia	1	7.653	13,1
46	5000708	Anastácio	3	24.107	12,4
47	5004403	Inocência	1	8.404	11,9
48	5008008	Terenos	2	17.638	11,3
49	5004700	Ivinhema	3	27.821	10,8
50	5004106	Guia Lopes da Laguna	1	9.939	10,1
51	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	2	19.818	10,1
52	5003801	Fátima do Sul	2	20.609	9,7
53	5005707	Naviraí	4	50.457	7,9
54	5001003	Aparecida do Taboado	2	27.674	7,2
55	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1
56	5007208	Rio Brilhante	1	37.601	2,7
57	5001102	Aquidauana	1	46.803	2,1
58	5003702	Dourados	4	243.368	1,6
59	5002704	Campo Grande	5	897.938	0,6
60	5000252	Alcinópolis	0	4.537	0,0
61	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
62	5001508	Bandeirantes	0	7.940	0,0
63	5002209	Bonito	0	23.659	0,0
64	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
65	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
66	5003454	Deodópolis	0	13.663	0,0
67	5004007	Glória de Dourados	0	10.444	0,0
68	5004809	Japorã	0	8.148	0,0
69	5005152	Juti	0	6.729	0,0
70	5005202	Ladário	0	21.522	0,0
71	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0
72	5006309	Paranaíba	0	40.957	0,0
73	5006408	Pedro Gomes	0	6.941	0,0
74	5007307	Rio Negro	0	4.841	0,0

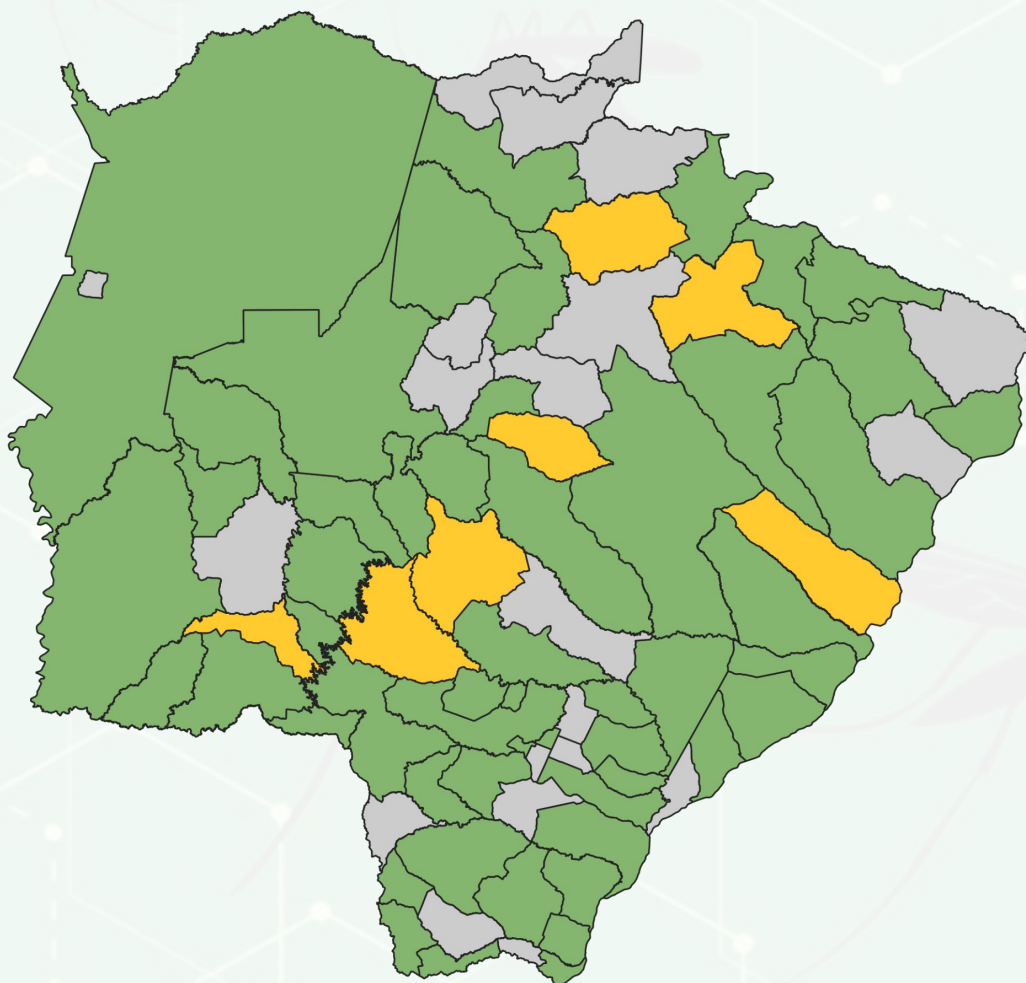
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5007802	Selvíria	0	8.142	0,0
76	5007935	Sonora	0	14.516	0,0
77	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0
78	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0
79	5008404	Vicentina	0	6.336	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes



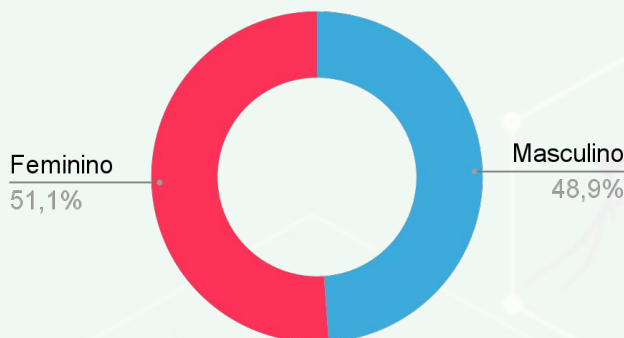
Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

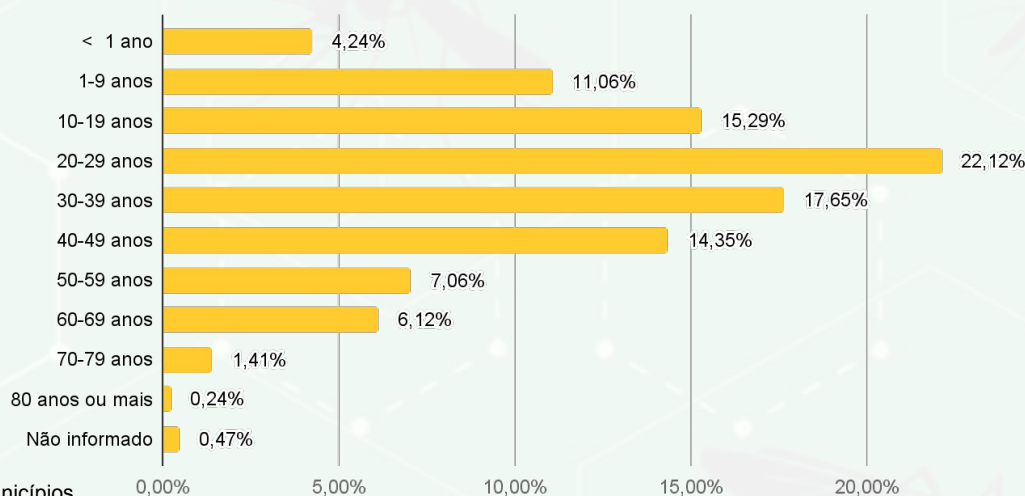


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

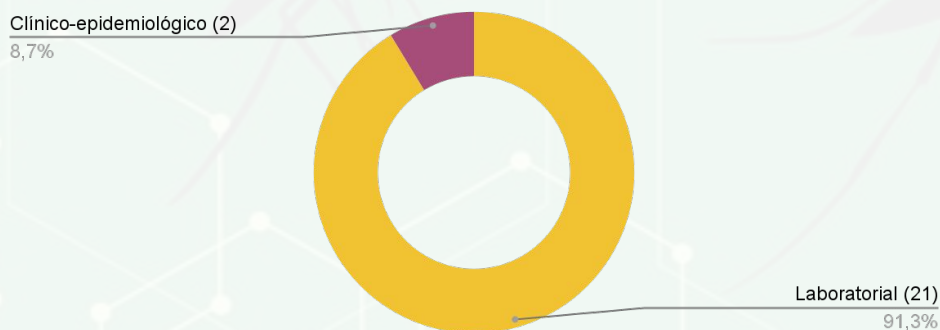


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

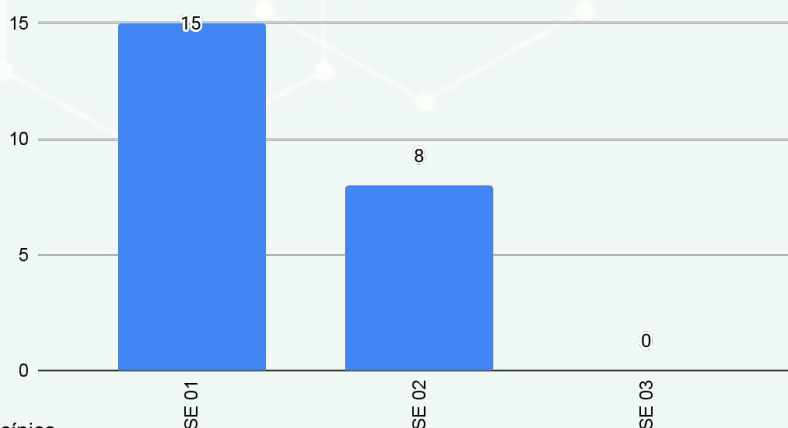


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

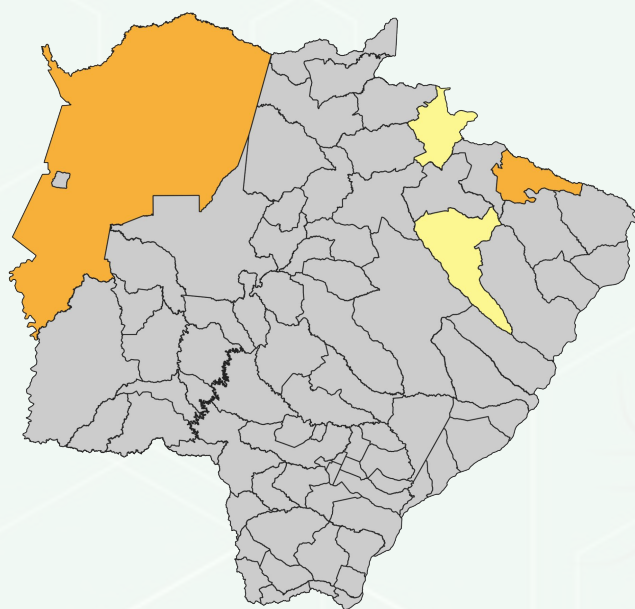


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	2	2,5%
DENV-3	2	2,5%
DENV-2 + DENV-3	0	0%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	0	0%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1 + DENV-2	0	0%
DENV-1 + DENV-3	0	0%
Não detectável	75	95%
Total	79	100%

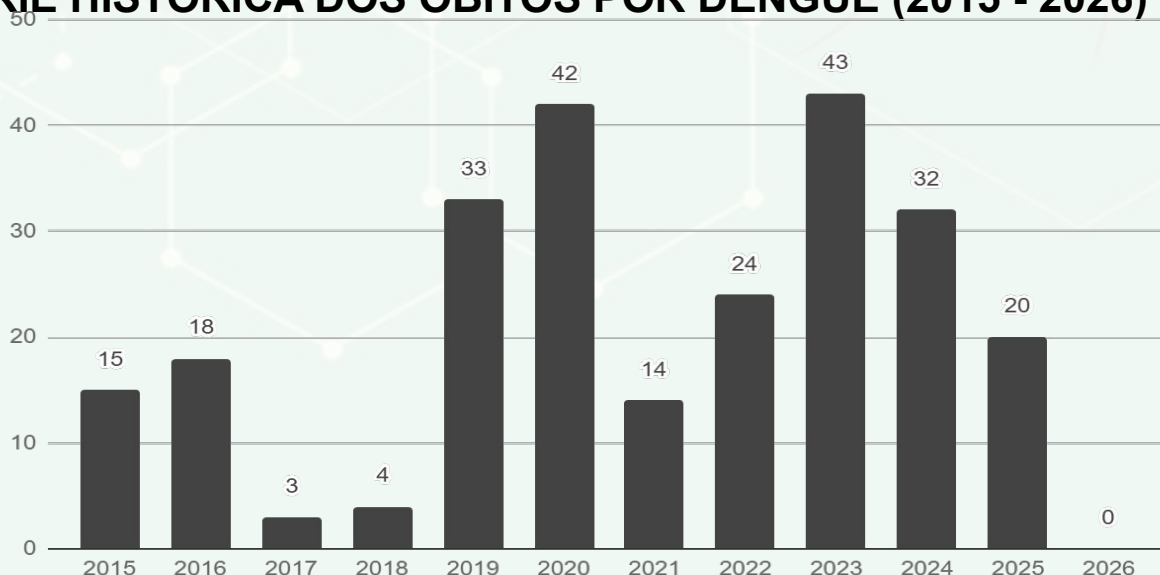
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	0	0	0	0
Região Centro	0	0	0	0
Região Norte	0	0	0	0
Região Pantanal	0	0	2	0
Região Centro Sul	0	0	0	0
Região Sudeste	0	0	0	0
Região Sul Fronteira	0	0	0	0
Região Nordeste	0	1	1	0
Região Leste	0	1	0	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

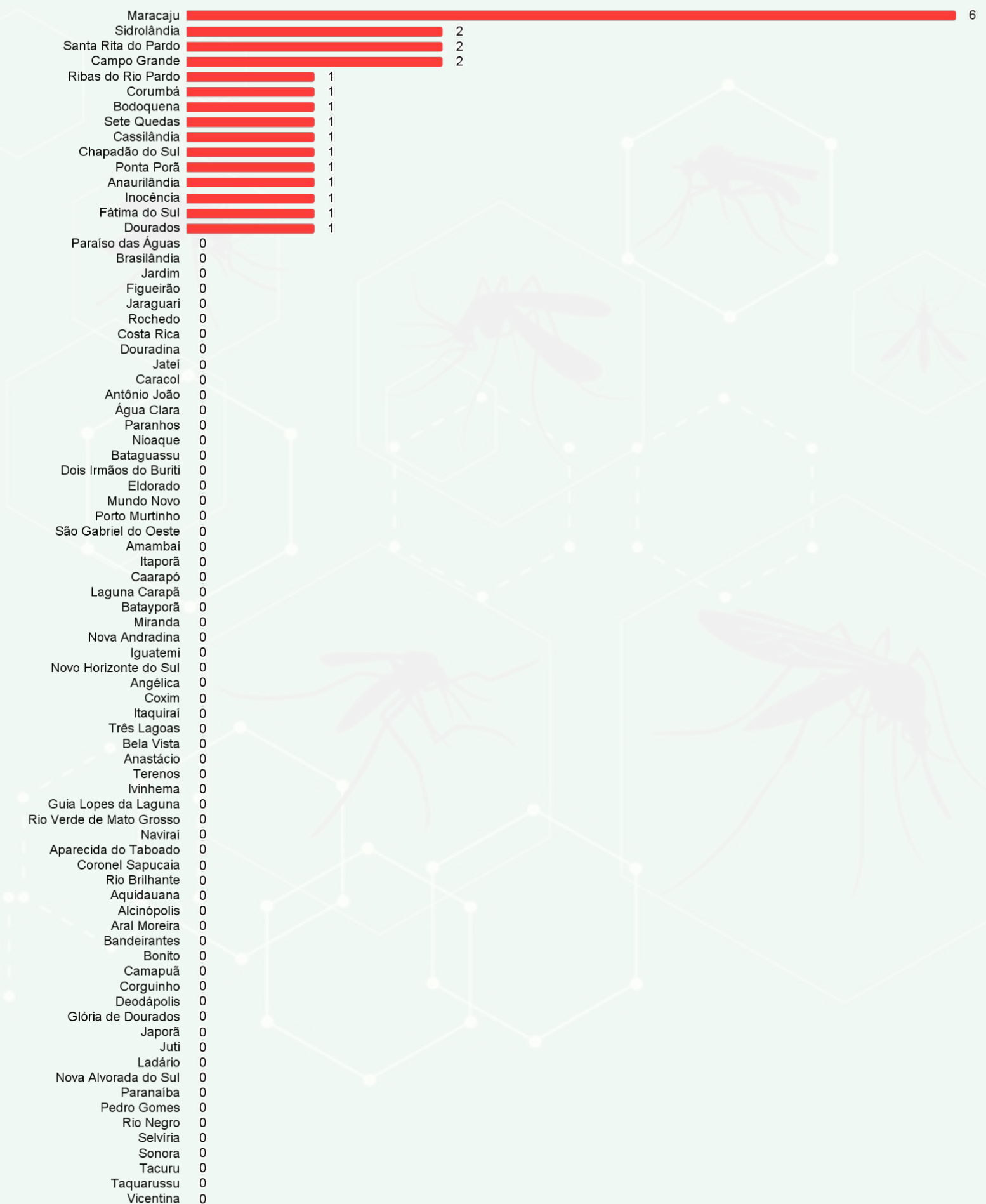
*Dados até 28/01/2026

10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 28/01/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue

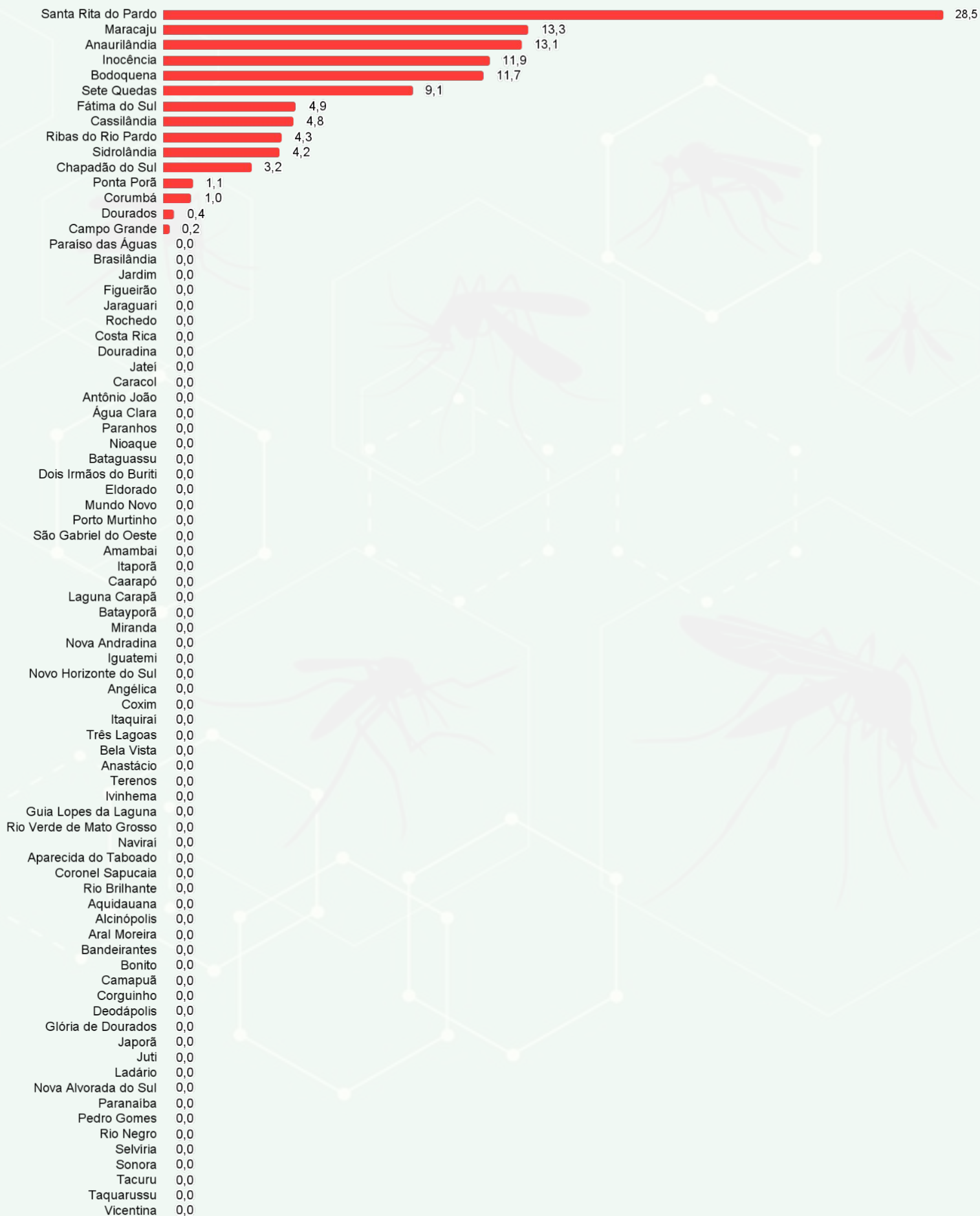


Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	139.935	69,50%	83387	41,41%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.197	143,01%	722	86,26%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	440	138,80%	373	117,67%	317
3	Selvíria	857	745	132,09%	354	62,77%	564
4	Angélica	857	1.004	128,88%	713	91,53%	779
5	Taquarussu	372	309	119,77%	203	78,68%	258
6	Rio Negro	459	380	118,75%	248	77,50%	320
7	Iguatemi	1.231	1.159	117,07%	778	78,59%	990
8	Figueirão	384	297	116,47%	225	88,24%	255
9	Batayporã	1.059	861	114,80%	591	78,80%	750
10	Nioaque	1.395	1.126	114,20%	802	81,34%	986
11	Jardim	2.399	2.059	113,51%	1.371	75,58%	1814
12	Aparecida do Taboado	2.500	2.019	111,98%	1.349	74,82%	1803
13	Sonora	1.096	1.220	111,82%	801	73,42%	1091
14	Pedro Gomes	628	508	111,40%	351	76,97%	456
15	Ivinhema	2.403	2.054	111,21%	1.414	76,56%	1847
16	Inocência	585	623	111,05%	367	65,42%	561
17	Chapadão do Sul	2.532	2.554	109,43%	1.666	71,38%	2334
18	Tacuru	1.405	1051	106,81%	732	74,39%	984
19	Vicentina	541	403	106,33%	288	75,99%	379
20	Coronel Sapucaia	1.279	1.400	103,24%	850	62,68%	1356
21	Guia Lopes da Laguna	826	729	102,82%	495	69,82%	709
22	Costa Rica	2.217	1.939	102,21%	1157	60,99%	1897
23	Mundo Novo	1.317	1.377	101,10%	829	60,87%	1362
24	Jateí	248	260	100,39%	167	64,48%	259
25	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.399	100,36%	860	61,69%	1394
26	Glória de Dourados	808	618	99,04%	410	65,71%	624
27	Três Lagoas	9.835	9.408	98,00%	5.659	58,95%	9.600
28	Coxim	2.141	2.141	95,24%	1.436	63,88%	2248
29	Bela Vista	1.659	1.633	95,11%	1.025	59,70%	1717
30	Dois Irmãos do Buriti	1.073	780	95,01%	508	61,88%	821
31	Bataguassu	1.917	1.600	94,45%	1241	73,26%	1694
32	Rio Brilhante	2.793	2.802	94,44%	1.695	57,13%	2967
33	Paranaíba	2.502	2.360	94,10%	1.408	56,14%	2508
34	Naviraí	3.871	3.416	93,82%	2.113	58,03%	3641

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Paranhos	1.581	1.273	92,11%	716	51,81%	1382
36	Bandeirantes	580	504	91,47%	317	57,53%	551
37	Sidrolândia	3.359	3.127	89,19%	1.877	53,54%	3506
38	Deodápolis	1.002	848	88,89%	531	55,66%	954
39	Alcinópolis	278	277	88,50%	158	50,48%	313
40	Caracol	396	344	87,98%	191	48,85%	391
41	Bonito	1.545	1.558	87,53%	889	49,94%	1780
42	Cassilândia	1.341	1.122	87,11%	653	50,70%	1288
43	São Gabriel do Oeste	1.616	1.783	84,70%	1019	48,41%	2105
44	Porto Murtinho	976	947	84,25%	613	54,54%	1124
45	Rochedo	372	318	83,46%	207	54,33%	381
46	Paraíso das Águas	395	362	83,22%	221	50,80%	435
47	Camapuã	820	726	83,16%	463	53,04%	873
48	Ponta Porã	5.590	5.970	82,68%	3.273	45,33%	7.221
49	Ladário	1.750	1.489	82,49%	937	51,91%	1805
50	Antônio João	723	677	81,57%	429	51,69%	830
51	Brasilândia	685	633	80,13%	406	51,39%	790
52	Aquidauana	3.255	2.935	79,84%	1.938	52,72%	3676
53	Douradina	372	350	78,13%	196	43,75%	448
54	Sete Quedas	884	637	77,87%	407	49,76%	818
55	Corumbá	5.598	5.641	75,91%	3.143	42,30%	7431
56	Bodoquena	532	501	75,45%	300	45,18%	664
57	Miranda	1.857	1.656	74,59%	806	36,31%	2220
58	Nova Andradina	2.576	2.611	74,39%	1.406	40,06%	3510
59	Itaquiraí	1.154	1.048	73,80%	602	42,39%	1420
60	Amambai	2.522	2.465	72,44%	1277	37,53%	3403
61	Anastácio	1.431	1.306	72,31%	664	36,77%	1806
62	Juti	495	417	72,15%	264	45,67%	578
63	Fátima do Sul	1.097	867	71,36%	564	46,42%	1215
64	Caarapó	2.547	1.722	69,97%	1.127	45,79%	2461
65	Jaraguari	357	336	66,27%	199	39,25%	507
66	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.155	63,60%	613	33,76%	1816
67	Aral Moreira	707	654	63,01%	388	37,38%	1038
68	Japorã	604	572	61,64%	248	26,72%	928
69	Corguinho	259	215	59,07%	109	29,95%	364
70	Água Clara	782	778	56,75%	333	24,29%	1371
71	Itaporã	1.171	1.031	52,87%	662	33,95%	1950
72	Laguna Carapã	315	305	52,05%	144	24,57%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Santa Rita do Pardo	277	271	51,23%	169	31,95%	529
74	Campo Grande	30.197	29.120	47,63%	14.605	23,89%	61139
75	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
76	Maracaju	1.261	1.416	46,26%	799	26,10%	3061
77	Terenos	631	571	44,13%	265	20,48%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	736	40,55%	397	21,87%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.538	34,56%	5.546	29,32%	18918

*Dados extraídos em 24/01/2026, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

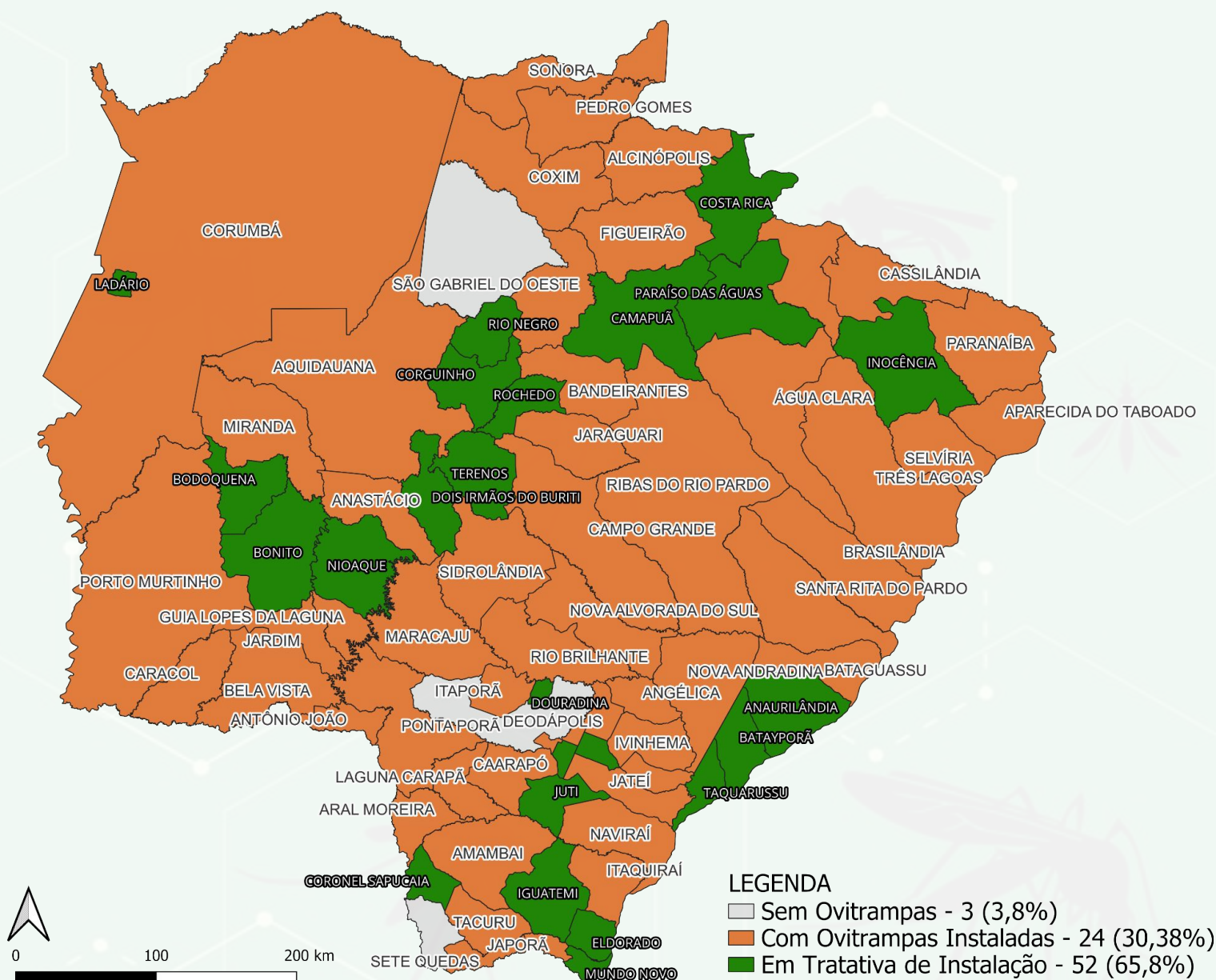
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitrapas em 53 municípios do MS

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

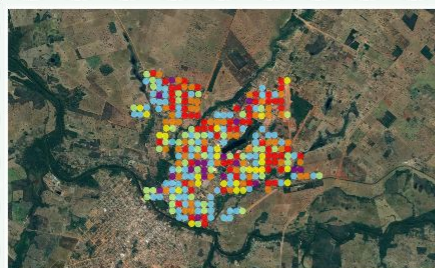
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **DEZEMBRO** de 2025.

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	278	100%	8.411	52%	58
Alcinópolis	24	100%	560	70%	32
Angélica	70	100%	661	77%	12
Aquidauana	294	100%	21.279	70%	109
Aral Moreira	30	100%	483	60%	26
Anastácio	204	100%	15.046	63%	117

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Água Clara	36	100%	966	50%	53
Antônio João	32	100%	1.188	62%	59
Aparecida do Taboado	97	100%	1.902	39%	51
Bandeirantes	42	100%	992	38%	62
Bela Vista	191	100%	2.530	35%	37
Bataguassu	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Brasilândia	46	100%	2.719	56%	104
Caarapó	160	100%	3.693	49%	46
Caracol	Não	realizou	a	pesquisa	-
Camapuã	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Cassilândia	65	100%	2.227	50%	67
Chapadão do Sul	64	91%	6.259	78%	125
Coxim	137	100%	6.620	59%	81
Corumbá	153	100%	2.892	36%	51
Deodápolis	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Fátima do Sul	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Figueirão	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Guia Lopes da Laguna	43	100%	1.221	79%	35
Itaporã	72	100%	1.569	44%	49
Itaquiraí	101	100%	3.740	98%	37
Ivinhema	97	100%	2.561	55%	48
Jaraguari	49	100%	3.423	93%	79
Jardim	124	100%	1.654	35%	37
Japorã	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Jateí	27	100%	504	51%	36
Laguna Carapã	56	100%	957	65%	26
Maracaju	227	100%	24.001	82%	128
Miranda	202	100%	4.221	31%	65
Naviraí	287	100%	4.271	51%	28
Novo Horizonte do Sul	78	100%	2.298	64%	45
Nova Alvorada do Sul	95	100%	4.208	76%	59
Nova Andradina	146	100%	4.360	41%	72
Paranaíba	100	100%	2.805	44%	63
Ponta Porã	500	100%	24.862	70%	70
Porto Murtinho	53	100%	3.869	69%	104
Pedro Gomes	40	100%	58	17%	8
Ribas do Rio Pardo	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Rio Brilhante	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Santa Rita do Pardo	31	100%	1.111	58%	61
São Gabriel do Oeste	177	100%	6.508	56%	66
Sete Quedas	119	100%	4.947	67%	61
Sidrolândia	132	100%	9.637	73%	100
Selvíria	38	100%	880	72%	33
Sonora	37	100%	1.332	86%	41
Tacuru	29	100%	540	58%	31
Três Lagoas	379	100%	11.108	59%	50

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



Aquidauana



Amambai



Angélica



Água Clara



Aral Moreira



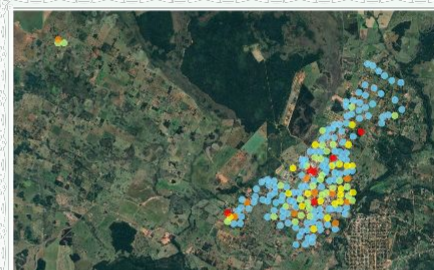
Anastácio



Alcínópolis



Bandeirantes

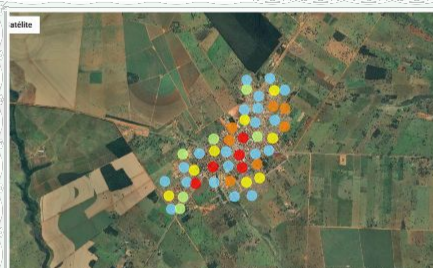


Bela Vista

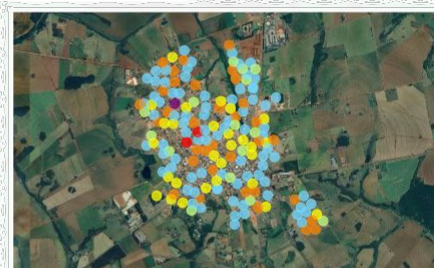
**Não realizou a
pesquisa**



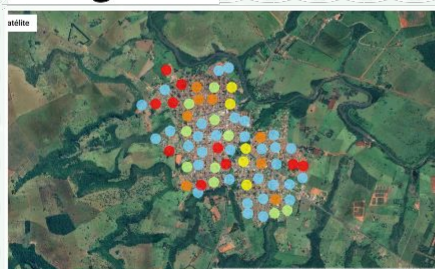
Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



Cassilândia

**Não realizou a
pesquisa**



Caracol



Chapadão do Sul



Corumbá



Coxim

**Não realizou a
pesquisa**



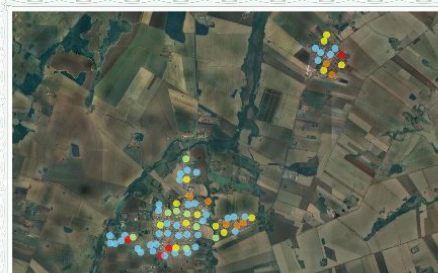
Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



Jardim



Itaporã



Itaquirai



Ivinhema



Jaraguari



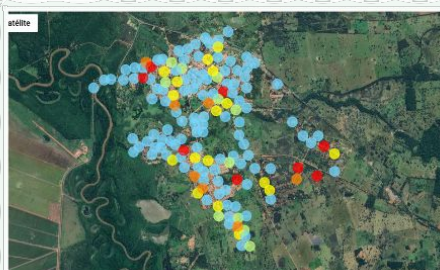
Jatei



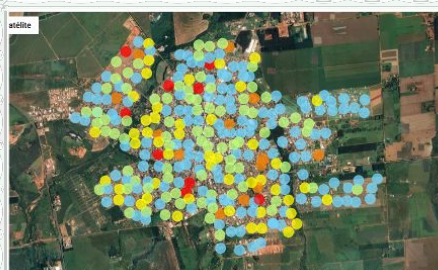
Laguna Carapã



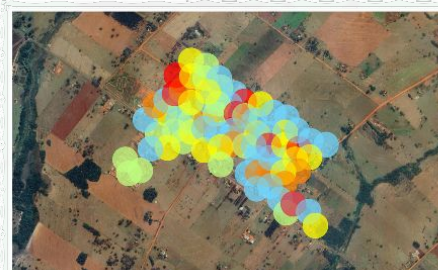
Maracaju



Miranda



Naviraí



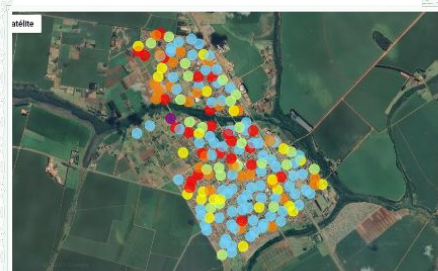
Novo Horizonte do Sul



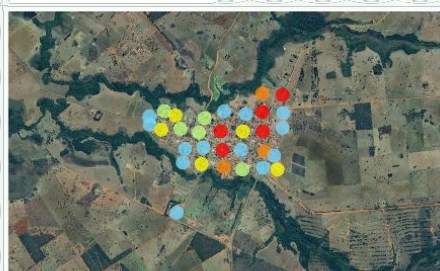
Ponta Porã



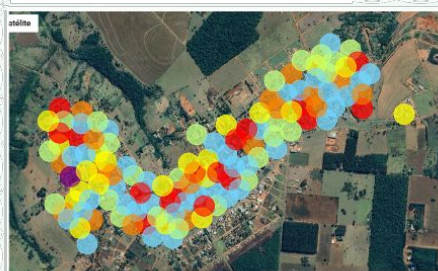
Ribas do Rio Pardo



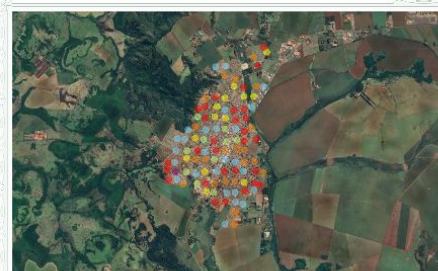
São Gabriel do Oeste



Santa Rita do Pardo



Sete Quedas



Sidrolândia



10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida